

Os alunos sugerem alterações em qualquer momento do processo de escrita quer usem recursos convencionais ou processador de texto. No entanto, concretizam as alterações se estiverem a usar processador de texto e tendem a não fazer alterações se usarem recursos convencionais, principalmente se o texto já estiver escrito. Em ambos os casos as alterações verificam-se, predominantemente, a nível formal.

Durante as actividades lectivas, em que as TIC são utilizadas em ambiente cooperativo, os alunos manifestam diversos tipos de dificuldades. No entanto, tendem a transformá-las em desafios e, se tiverem o apoio adequado, conseguem quase sempre superá-las.

As TIC, em articulação com o trabalho cooperativo, e com o reforço positivo por parte do professor, estimulam os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) a participarem nas actividades de aprendizagem e contribuem para atenuar os seus problemas sócio-afectivos e linguísticos.

O uso das TIC, em ambiente de trabalho cooperativo, gera entusiasmo, motivação e interesse pelas actividades lectivas.

A videoconferência permite criar um ambiente de comunicação autêntica, que favorece a aprendizagem da língua e a aproximação intercultural, sem substituir nem diminuir o interesse pelo relacionamento pessoal e directo.

O trabalho cooperativo, em contexto de utilização educativa das TIC, contribui para criar ambientes de aprendizagem que estimulam a comunicação entre alunos, daí resultando ganhos escolares e pessoais.

O trabalho na Web, em ambiente cooperativo e com o apoio do professor, contribui para o desenvolvimento de competências linguísticas e cognitivas em geral.

A utilização das TIC em ambiente de trabalho cooperativo proporciona a alteração de alguns dos papéis tradicionais do professor e dos alunos.

